



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25

Telefone 82431

BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
 Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
 Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
 Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
 Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
 Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
 Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do
 Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

por Falcão Machado

Nas cidades em que o comando militar é da categoria de região militar, procedeu-se, no passado dia 10, à condecoração daqueles que, em combates em África, praticaram feitos de armas revelando bravura e heroísmo.

Foi, sem dúvida, a verdadeira glorificação do dia da Raça; e, a leitura dos louvores; justificativos dos galardões com que foram honrados esses bravos soldados de Portugal, mostra que há, ainda, grandes virtudes cívicas e patrióticas naquilo que chamaremos a *Alma Nacional*.

Em luta com o inimigo, não só se aguentaram a pé-firme, numa resistência digna das tradições do preito ilustre lusitano, mas, também, fizeram alguma coisa mais, em condições de extrema dificuldade, em que já era de admitir diferente atitude: ou foi o ataque a efectivos, numéricamente, muito superiores e, geralmente, embuscados, em melhores condições, ou a resistência ao máximo limite das forças quando, já feridos, a vida se esvaía pelo sangue que jorrava — e eles a desprezavam, a essa vida que se perdia, para honra e glória da farda que envergavam...

E tantos episódios gloriosos deste tipo, esmaltando de ouro rutilante as páginas actuais da História de Portugal.

Pois se me senti comovido e altivo com tais feitos de armas, na mais legítima tradição do nosso passado guerreiro, desde a batalha de Ourique à batalha de La Lys, no 9 de Abril, não estou satisfeito.

Gostaria de ver, não, evidentemente, no próprio dia 10, mas pos-

teriormente, em todas as municipalidades e paróquias a glorificação, em sessão pública, dos filhos da terra que se notabilizaram por feitos de armas nesta importante luta que mantemos na África, por Portugal, pelo Ocidente, pela Cristandade.

Não se diga que a municipalidade se desinteressa dos seus filhos heróicos por feitos gloriosos. Podiam

(Continua na página 4)

JAYME SEQUIER

numa Conferência de Miranda de Andrade

A limitação de tempo que os últimos feriados nos impõe, fez com que a notícia sobre a conferência do ilustre Barcelense, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, só esta semana tenha o relevo que tão magno acto requer. É que a conferência e evocação de poetas barcelenses atingiram alta projecção intelectual, sendo com agrado e prazer que as

dezenas de pessoas que enchiam o salão nobre da Assembleia Barcelense puderam ovacionar os autores de tão ricas peças oratórias.

O Dr. Miranda de Andrade é um dos mais representativos literatos de Barcelos. Espírito devotado às letras, desde sempre acarinhou a investigação, dando lugar de primazia ao estudo dos poetas e prosadores Barcelenses. Assim os barcelenses tiveram oportunidade de recordar nomes consagrados como Alfredo Carvalhais, Alberto Malheiro, Henrique Pousão, Jayme de Sequier e o inesquecível lírico António Fogaça que teve em Miranda de Andrade o seu patrono, o mais acérrimo pugnador por celebrações festivas no centenário do nascimento do poeta. Tais qualidades de investigador foram agora aproveitadas, e é com muita satisfação que noticiamos a nomeação do nosso Colaborador para o quadro de investigação literária da Fundação Calouste Gulbenkian.

Jayme de Sequier voltou a viver durante o tempo da douta conferência do Dr. Miranda de Andrade, tal a forma como foram retratados o autor, a época em que viveu e os companheiros que formavam a sua tertúlia. Nascido em Barcelos, casado no Porto, cônsul na França, jornalista fervoroso, escritor de nomeada, economista de mérito, Jayme de Sequier não podia ser melhor «retratado» do que foi, e como foi, como o Dr. Miranda de Andrade o conseguiu, através da sua palavra fluente e persuasiva, mas mais, pela qualidade do seu amor que dedica às coisas da sua Barcelos.

A Conferência teve ainda um aliciente na presença da distinta poetisa Maria Alexandrina, da cidade do Porto, que evocou Poetas Barcelenses: Jayme Sequier, António Malheiro, Alberto Malheiro, Alfredo Carvalhais e por último António Fogaça. Foi uma nota alta, numa noite cheia de expoentes elevados. A poetisa Maria Alexandrina prestou, «como se tornou evidente, um bom serviço a Barcelos e aos barcelenses. Justo é que, fazendo-o, graciosamente, sem qualquer retribuição monetária, tenha a recompensa, aliás justíssima, de receber palavras gratas e de simpatia por parte dos nossos conterráneos e de que «O Barcelense» é interprete». Receba minha Senhora, portanto, mais do que as palavras sinceras do nosso agradecimento, mas o convite para aqui vir mais vezes recitar-nos, como tão bem o sabe fazer, os versos dos nossos poetas. Esta é a prova do quanto nos agradou a maneira

(Continua na página 4)

Comemorações do 45.º Aniversário

dos Bombeiros V. de Barcelinhos

Vai esta briosa Corporação de Bombeiros comemorar no dia 26 do corrente o seu 45.º aniversário e fá-lo com o tradicional cerimonial que tão solene data merece.

Assim temos o seguinte programa:

As 8 horas — Salva de 21 morteiros.

As 10 horas — Hastear da bandeira da Associação na Sede-Quartel com as honras do estilo a prestar pela formatura geral da Corporação, seguida de romagem ao Cemitério de Barcelinhos.

As 11 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e sócios falecidos.

As 11,30 horas — Cumprimentos às Ex.mas Autoridades.

As 12 horas — Romagem ao Monumento ao Bombeiro, seguida de igual cerimónia ao Cemitério de Barcelos.

As 18 horas — Recepção a Suas Ex.as os Senhores Governador Civil de Braga e Inspector de Incêndios da Zona Norte.

As 18,30 horas — Bênção junto ao Quartel de uma nova ambulância.

As 20,30 horas — Tradicional Ceia de Confraternização durante a qual serão condecorados os Bombeiros que completem 5 anos de bom e efectivo serviço.

MONUMENTO A JOÃO DUARTE

Para o monumento a erguer ao grande benemérito e industrial Barcelense, recebemos mais os seguintes donativos:

Anónimo	1.000\$00
Eng.º Manuel Chaves Marques de Sá Carneiro	150\$00
António Fagundes Arezes	200\$00

GIL VICENTE

— AINDA A PROPÓSITO DA SUA NATURALIDADE

Disseram-no beirão! e, eu, protestando,
 À nossa gente aviso passei logo,
 Supondo que a «versão» examinando
 Repliasse ao ousado historiólogo.

Ninguém, porém, que eu saiba, apareceu
 A contestar o «berço vicentino»
 Que, em Carregal do Sal, se pretendeu,
 Sem cerimónia — A Beira! — seu destino.

Porquê?! sei lá porquê, se, entre nós,
 Não faltou, nunca, autorizada voz,
 Se o Minho é alfobre de saber antigo!

E levado a concluir eu sou comigo:
 Tão inócua a «versão» se apresentava
 Que o silêncio — epitáfio — bastava.

Lx. ABRIL 1966

A. MARQUES DE AZEVEDO

CONFIDÊNCIAS

por Mário da Gama

A volta forçada, que estou a dar à minha papelada, acumulada durante dezenas de anos e que me fez reviver as largas centenas de milhares de páginas, assimiladas para serviço espontâneo e voluntarioso de alguém, com segredo de intuição do homem e de conquista de dedicações e que, pelo menos para mim, a morte levou prematuramente, deixando-me em vazio que jamais alguém preencherá e em saudade amarga e desiludida, que só em Deus poderá encontrar lenitivo e reconforto — o mesmo que desejo à sua alma bondosa — esta volta forçada, dizia trouxe-me a mãos apontamentos, um dos quais é motivo destas minhas confidências.

Está estabelecido o dilema: ou cristianismo ou materialismo.

O materialismo, sedução de

pretensiosos e desvirtuados, está a tomar tal desenvolvimento que, para os menos afoitos, já nada o deterá.

A sua influência no económico, que alguns exageradamente põem acima de tudo, é quase avassaladora e poucos, muito poucos, mesmo alguns dos tidos por puritanos, estão isentos da sua contaminação. Parecem descrever da Providência. É a grande heresia do século, a qual está na base de toda a subversão, dos materialistas e, paradoxalmente, até de cristãos. Nunca foi tão verdadeira a cínica e sinistra afirmação: quanto tens, quanto vales; nada tens, nada vales. Inversão de valores. E com Nosso Senhor Jesus Cristo, apetece dizer: quem estiver isento deste pecado, que atire a primeira pedra ao prevaricador.

(Continua na página 4)

Peregrinação Anual à Senhora do Facho

No próximo dia 3 de Julho realizar-se-á mais uma peregrinação anual à Virgem Senhora do Facho. Este ano coube a organização da Peregrinação à briosa freguesia de Roriz, cujo povo bom e laborioso, tem dedicado à Virgem Senhora do Facho, muito da sua devoção e entusiasmo.

As 9 horas, do referido dia 3 de Julho, partirá a peregrinação da Igreja Paroquial de Roriz em direcção ao alto do monte do



Facho, onde se venera a mesma imagem. Ali, sob a presidência dum representante de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, haverá missa campal às 11 horas com alocução apropriada por um orador sagrado e comunhão geral. De tarde com início às 3 horas, haverá terço na capela, bênção com o Santíssimo e o adeus à Virgem.

Este ano, em que se celebra o cinquentenário da visita da Senhora à nossa Pátria portuguesa, vamos todos ao Facho, a fim de darmos realização ao pedido que a Senhora fez em Fátima «penitência e oração».

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. Jaime Cruz

Pensamento — Senhor, que nunca abandone o vosso redil de paz e amor!

Dia 19 de Junho — 3.º Domingo do Pentecostes. Missa própria. Credo. Prefácio da Santíssima Trindade. Paramentos de cor verde.

EVANGELHO
(S. Lucas, XV, 1-10)

Naquele tempo, acercaram-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para O ouvir. Pelo que os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: — «Este acolhe os pecadores e come com eles!»

Mas Ele propôs-lhes esta parábola: «Quem de vós que tenha cem ovelhas, se uma delas se perder, não deixa as noventa e nove no deserto para ir à procura da que se tresmalhou, até a encontrar? E, uma vez encontrada, põe-na aos ombros, cheio de alegria, e, voltando para casa, convoca os amigos e vizinhos e diz-lhes: «Alegrai-vos comigo, porque encontrei a ovelha que tinha perdido». Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se converte, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de penitência.

Ou qual é a mulher que, se tiver dez dracmas e perder uma, não acende a candieira e varre a casa e busca cuidadosamente até a encontrar? E, uma vez encontrada, convoca as amigas e vizinhas e diz-lhes: — «Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma que tinha perdido!» Assim, vos digo, que será a alegria dos anjos de Deus por um pecador que se converta.»

REFLEXÃO

A página do Santo Evangelho pinta-nos, a cores vivas e na simplicidade das parábolas, uma das facetas mais belas da alma de Jesus: a misericórdia para com os pecadores e a solicitude das almas.

Toda a Sua vida foi um contínuo peregrinar em busca dos homens, tentados então como hoje a deixar-se prender no emaranhado de suas paixões e riquezas.

Com Sua Morte e Ressurreição quebrou as cadeias de tal escravidão e deixou-nos na Santa Igreja os meios de conservar esta preciosa liberdade e fugir daquela servidão. Almas, mais almas! eis o lema da vida terrena de Cristo e o Seu desejo mais ardente de sempre. E estas almas que Ele procura amorosamente manter unidas a Si, para as oferecer ao Pai, és tu, sou eu, são, afinal, todos os homens. Precioso, inestimável o seu valor para que um Deus descendesse tanto!

Diante desta doutrina viva, expressa em linguagem tão concreta, medimos melhor o alcance do desabafo do Coração de Jesus a Santa Margarida Maria: «Eis o Coração que tanto ama os homens!...»

A ansia do pastor que se esfalfa e sangra, em busca da ovelha tresmalhada, a azáfama impaciente da dona de casa à procura da moeda perdida, são páldas imagens da realidade que é o Senhor, Pastor de nossas almas, cioso de que não percamos o maior tesouro de que somos depositários: a graça de Deus.

E não teremos nós sido, por vezes, essa ovelha tresmalhada que fecha os ouvidos à voz do pastor a preveni-la dos perigos?!

Na noite de S. João,
Não vejo que seja trêta
— Tu levas o meu balão...
E eu vinhos da «BOA CEPA»

VINHOS MADUROS «BOA CEPA»

(O vinho que regala e satisfaz)

À Venda nas Melhores Casas

DEPOSITÁRIO-DISTRIBUIDOR:

ARMAZÉM DE VINHOS S. JOSÉ

RUA D. DIOGO PINHEIRO, 24 — BARCELOS

A FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DA CERÂMICA GALANTE

A gerência agradece a fineza duma visita ao seu novo estabelecimento

Miguel Ribeiro da Silva Pinto

Este nosso prezado assinante da freguesia de Tregosa, deste concelho, foi submetido a uma operação no Hospital da Misericórdia, desta cidade.

Desejamos-lhe um breve restabelecimento.

A GARAGEM CASTRO

Convida todos os seus clientes de veículos MORRIS, MG e WOLSELEY a visitarem as suas oficinas nos próximos dias 22 e 23 de Junho corrente, onde se encontra o carro de assistência àquelas marcas, com pessoal especializado que lhes prestará todas as informações e pequenas afinações que se verificarem necessárias.

Tiago Novais Alves

Teve este nosso colega de Redacção, activo correspondente na populosa e ridente freguesia de Vila Cova, o seu aniversário no dia 20 do corrente.

Tudo, caro amigo Tiago Novais Alves, tem o seu valor, e o senhor merece, por parte do nosso jornal o prémio de ser considerado um fiel e prestante correspondente. Não desanime, e lute sempre porque vale a pena lutar quando as causas são justas.

«O Barcelense» envia-lhe parabéns e os votos de que faça muitos anos mais.

Pinheiros em Oliveira

Acceptam-se ofertas para a venda de uma partida de 110 pinheiros, na Bouça do Jacinta, sita na freguesia de Oliveira, deste concelho.

Os interessados devem dirigir-se ao Sr. João de Oliveira e Silva, no lugar de Vilela, na mesma freguesia.

NASCIMENTO

Em 3 de Junho, deu à luz com felicidade uma criança do sexo feminino, a Sr.ª Elvira Fernandes Martins, esposa do nosso assinante em Vila Cova, Sr. José Soares de Almeida.

A menina, a quem foi dado o nome de Emilia, recebeu as sagradas águas do baptismo na Igreja Paroquial daquela freguesia, tendo sido padrinhos a Sr.ª Emilia Faria da Fonseca e seu marido. Aos pais da neófito muitos parabéns com os desejos dum ridente porvir para sua filhinha.

Conceição Machado

AGRADECIMENTO

Seus pais e irmãos, na impossibilidade de pessoalmente poderem agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa do 1.º aniversário do falecimento de sua filha e irmã, em África e que no dia 17 do corrente mandaram celebrar pelas 9,30 horas, na Igreja do Terço, vêm por este meio manifestar o seu expressivo reconhecimento pela assistência a tão piedoso acto de sufrágio pela alma da querida extinta.

Barcelos, 17 de Junho de 1966.

A FAMÍLIA

Hospital da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, oferece gratuitamente barro de 1.ª qualidade e entulho.

Quem pretender, deve dirigir-se à Secretaria do Hospital.

Pinheiros

Acceptam-se propostas para compra de pinheiros e eucaliptos na mata, constituindo os seguintes lotes:

- 1 — 496 pinheiros
- 2 — 670 pinheiros e 9 eucaliptos
- 3 — 250 pinheiros e 6 eucaliptos
- 4 — 79 eucaliptos

Informa: Joaquim Oliveira Dias, de — Rio Covo Santa Eugénia.

Na Rua Faria Barbosa em Barcelos

(Junto ao Restaurante da Vacaria)

LOUÇAS SANITÁRIAS, AZULEJOS, MOSAICOS, MÓVEIS DE COSINHA, TANQUES DE LAVAR ROUPA, PLÁSTICOS, ETC., ETC.

Vende aos melhores preços do mercado

No seu próprio interesse não deixe de visitar esta casa na certeza antecipada de ser bem servido.

AVISO CHENOP

No próximo domingo das 8,00 às 15,00 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às seguintes localidades: Manhente, Galegos (S. Martinho e Santa Maria), Tamel (S. Veríssimo), Areias de Vilar, Encourados, Pousa, Martim, Rio Covo (Santa Eugénia e Santa Eulália), Várzea, Gamil, Midões, Moure, Fonte Coberta, Couto de Cambeses, Carreira (S. Tiago), Tamel (S. Fins), Roriz, Carapeços, Alvito (S. Pedro e S. Martinho), Balugães, Cossourado, Tregosa, Durrães, Quintiães, Aborim, Aguiar, Areias (S. Vicente), Lama, Ucha (S. Romão), Cabanelas e Cervães.

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 14 de Junho de 1966



A Química ao serviço da Indústria Têxtil

Na tintura de fibras de POLIÉSTER deram óptimos resultados os

Corantes **® PALANIL**

concebidos propositadamente pela BASF para este fim

A importuna electricidade estática evita-se com a aplicação duma das

marcas **® SOROMIN**

recomendadas como "antiestáticos"

Informações pormenorizadas serão prestadas pelos serviços técnicos da BASF

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L. **®** — Marca registada

PELO CONCELHO

AREIAS DE VILAR

O Nosso Padroeiro — Nunca nos nossos dias, esta freguesia respeitou o dia do seu Santo Padroeiro (São João Baptista) para lhe agradecer ano. Era bom, que tomássemos o ano. Era bom, que tomássemos o exemplo das freguesias circunvizinhas de Pousa — Martim — Encourados — Adães e Airó, que todos os anos guardam, como se Domingo fosse, os dias dos seus Oragos, respectivamente, Santa Cristina, Santo António, São Tiago, São Pedro e São Jorge. Não é tarde demais, para que esta freguesia siga o exemplo daquelas para que as nossas crianças comecem desde agora a seguir este sagrado costume.

Falecimento — Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 26 do corrente, a Ex.ma Senhora D. Maria de Jesus Araújo Gomes, esposa do Senhor Manuel Ferreira da Silva Matos, do lugar do Loureiro. A família enlutada, apresentamos os nossos sentidos pesames.

Várias notícias — Encontra-se gravemente doente, com um ataque cerebral, o senhor António Joaquim Rodrigues (António do Barco) do lugar do Loureiro, o homem mais velho desta freguesia.

De visita a sua família, estiveram nesta terra a passar o último fim de Semana, a Ex.ma Senhora D. Alice Chaves Torres Paixão Tenreiro e seu Ex.mo Marido, o Senhor Augusto Manuel Torres da Rocha e ainda pessoas das suas relações, todos residentes na cidade de Lisboa.

Fazem anos — Em 21 o senhor Agostinho da Silva Ferreira, pai do nosso amigo e assinante deste jornal, José Joaquim Rodrigues Ferreira, ausente em França. No dia 23 a menina Maria Cristina da Rocha Ferreira, filhinha do senhor José Maria Pinheiro Ferreira, hábil alfaiate do lugar de Quintela. Em 22 a Ex.ma Senhora D. Carminda Pereira Martins, esposa do nosso particular amigo senhor José da Silva da Eira, empregado na Barragem da Penida e ali residente. A todos os nossos sinceros parabéns e que estes dias se repitam por muitos anos.

TREGOSA

Casamento Elegante — No passado dia 11, de Junho, no Santuário de Santa Luzia em Viana do Castelo, uniram os seus destinos para sempre pelos laços do matrimónio, o Sr. Mário Jorge Campos de Gomes Pereira, filho do Sr. Mário Gomes da Costa Pereira e da Sr.ª D. Georgina Campos de Gomes Pereira, da ilustre família da Quinta da Foz da freguesia de Capareiros, e a Sr.ª D. Josefina Maria Fernandes de Miranda, prezada filha do antigo colaborador de «O Bar-

celense» Sr. Porfírio Fernandes de Miranda, e da Sr.ª D. Alzira Maria de Miranda, da cidade de Lisboa.

Foi celebrante o Sr. Padre Cesário Fernandes de Miranda, tio da noiva e pároco da freguesia de Carvoeiro. A missa foi acompanhada a órgão e a cânticos apropriados ao acto pelo distinto maestro Sr. Padre Brás, antigo professor de música do Seminário de Braga.

Foram padrinhos, pela parte da noiva seus tios, Sr. Rodolfo Fernandes de Miranda e sua esposa a Sr.ª D. Beatriz Azevedo de Miranda, e pela parte do noivo, seus primos o Capitão Tenente de Marinha de Guerra Sr. Alberto Pereira de Miranda e sua esposa Sr.ª Dr.ª D. Maria Cristina Pinto Castanheiro Miranda.

Findo acto religioso, foi servido aos numerosos convidados, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários, um «clássico» copo de água que se prolongou quase por toda a tarde e que correu sempre na maior compostura e animação.

Brindaram os noivos, além de seu tio Sr. Padre Cesário Miranda, o eminente e muito conhecido jornalista Sr. Costa Barreto, e o Sr. Padre Joaquim Peixoto, assistente eclesiástico da Hidroeléctrica do Douro, que, em palavras bem buriladas, procurou, com justa razão, enaltecer as qualidades morais dos noivos, garantia segura para um futuro feliz de uma família cristã.

Os noivos, depois de completarem a sua digressão de núpcias pelo Alto Minho e centro do país fixarão residência na cidade de Lisboa.



SALÃO TOFINE CABELEIREIROS

Distinção • Beleza • Juventude

R. D. António Barroso
Telefone 82729 BARCELOS

PELO CONCELHO

FRAGOSO

Seguindo uma já velha e curiosa tradição a Comissão Executiva que organizou e levou a efeito as festas deste ano em honra de Nossa Senhora do Livramento, vai no próximo domingo, dia 19, prestar as respectivas contas.

Praticando uma modalidade inédita em todo o país os fragosenses colaboram na sua maior festa com tal entusiasmo que chega a causar inveja em terras bem mais importantes. Tem realmente um cunho deveras significativo a reunião de solidariedade que com motivo no que a cima fica dito aqui se realiza. Quem quiser pode vir até aqui e verá com os seus próprios olhos.

T. Vieira

MINHOTÃES

Chegados da província de S. Tomé, onde exercem as suas actividades comerciais, encontram-se no nosso meio o Ex.mo Sr. Joaquim Cardoso de Oliveira Barros e esposa D. Maria da Silva Costa.

Para as merecidas férias que se propuseram desejamos as maiores alegrias no saudável ambiente desta freguesia.

Couto

VILA COVA

Justificando — Já há várias semanas que não temos estado presente na colaboração da «Secção pelo Concelho» com notícias desta nobre e ridente freguesia.

Não é porém a falta de notícias que nos têm feito afastar deste Semanário mas sim os nossos deveres profissionais que nos tem ocupado os momentos mais livres que de vez em quando encontramos.

Aproveitamos este ensejo para pedirmos a máxima desculpa aos nossos prezados leitores e assinantes de Vila Cova.

Encerramento do mês de Maio — Depois de ter decorrido com grande brilho e concorrência de fiéis as devoções do mês de Maio na Igreja Matriz, procedeu-se no passado dia 31 do mês findo ao encerramento destas devoções com uma imponente e soleníssima procissão de velas com o andar da Imagem de Nossa Senhora da Conceição, que salu da Igreja Matriz em direcção ao largo do Cruzeiro, recolhendo novamente à Igreja Matriz onde se procedeu à bênção solene da nova Imagem, terminando assim estas imponentes cerimónias com a bênção do Santíssimo Sacramento e o Adeus à Virgem, enquanto que todas as mães desta freguesia depositavam aos pés da Virgem as suas esmolas, pois que tinham sido convidadas pelo nosso Rev. Pároco, como madrinhas desta nova Imagem que ficou sobre o seu maravilhoso altar na nossa Igreja.

Mês de Junho — Como nos anos transactos está decorrendo com grande entusiasmo as devoções em honra do Sagrado Coração de Jesus que tem lugar na Igreja Matriz pelas 20 horas, constando de devoção do mês, Santa Missa e finalmente a bênção do S. Sacramento.

Deve ser com fé e devoção que neste mês devemos honrar o Sagrado Coração de Jesus.

Fundação da L. E. H. — Depois de três conferências feitas no passado mês de Maio pelo Rev.mo Padre Reis, Sacerdote este que trabalha afanosamente pela fundação da Liga Eucarística dos Homens em todo o Portugal e outras nações, foi fundada nesta freguesia esta grande obra de apostolado que já conta aproximadamente um número de 300 homens.

Assim depois de termos ouvido atenciosamente estas conferências que tocaram no mais rude dos corações, foi eleita a Mesa Directiva que ficou constituída pelos Srs: Américo Gonçalves Freixo, Bernardino Alves dos Santos Portela e Francisco Martins dos Santos, escolheram-se depois ainda um grande número de interessados e adjuntos com o fim de entregarem mensalmente os cartões e assim convidarem todos a tomar parte na Comunhão colectiva mensal que se realiza no 1.º Domingo de cada mês.

Assim a 1.ª Comunhão colectiva dos Homens da Liga Eucarística realizou-se no passado dia 5 de Junho, que decorreu num ambiente de fé e de entusiasmo. Antes de se dar início à Santa Missa, foi solenemente benzida a nova bandeira da Liga, que se encontrava junto do altar.

Finda a Santa Missa fez-se a consagração da L. E. H. ao Imaculado Coração de Maria, tendo finalmente o Presidente da Mesa Directiva colocado na nova bandeira, um laço vermelho.

Inscreveram-se ainda após uma conferência igualmente feita pelo Rev.º Sr. Padre Reis às senhoras e raparigas desta freguesia nos Coros Eucarísticos Femininos um grande número de Senhoras e raparigas.

A freguesia de Vila Cova vai tornar-se agora mais conhecida e estimada através destes organismos que vieram dar força e coragem ao povo de Vila Cova.

Está de parabéns o brioso povo de Vila Cova juntamente com o seu Rev.º Pároco P. António Alves Moreno, que por Vila Cova está fazendo espiritualmente o que poucos fizeram até esta data.

Aguardamos que dentro em breve todos os homens de Vila Cova este-

jam inscritos na Liga Eucarística: Avante por esta obra de apostolado.

Festas de S. Brás — A briosa Comissão das Festas em honra de S. Brás, Santo Amaro e S. Bento reuniu-se no passado Domingo na residência Paroquial em colaboração com o nosso Rev.º Pároco a fim de tratarem vários assuntos referentes às tradicionais festas de Vila Cova que se celebram este ano nos dias 18 e 19 de Julho próximo.

Aguardamos com expectativa dentro em breve poder transcrever aqui nestas colunas o programa destas festas que este ano prometem atingir um brilho incomparável aos anos transactos.

Obras na Capela de S. Brás — Estão prosseguindo com verdadeiro aperfeiçoamento as obras nesta capela na edificação da torre, que vai ser mais uma obra de admiração para todos os visitantes que visitam esta freguesia.

Peregrinação à Matriz de Barcelos — Hoje, Sábado, salu em peregrinação à Matriz de Barcelos, um grande número de pessoas, desta freguesia acompanhadas do nosso Rev.º Pároco, a fim de prestar sentida homenagem à Virgem Peregrina de Fátima e pedir-lhe a paz para o mundo, tão desejada nos tempos de hoje.

Aproveitemos este tempo em que nossa Senhora se encontra no nosso concelho para lhe testemunhar-mos a nossa gratidão.

Falecimento — No passado dia 3 do corrente faleceu na sua residência a Sr.ª Maria Martins da Viúva de 92 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia imediato da sua residência para a igreja paroquial onde teve lugar o ofício e missa de corpo presente, seguindo para o cemitério paroquial.

— Foi realmente com grande surpresa que recebemos a triste notícia do falecimento do Sr. António Gomes da Fonseca, de 72 anos de idade, ocorrido no dia 4 do corrente.

O seu funeral com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no dia 6 da sua residência, no lugar de Samo para a Igreja paroquial onde teve lugar as solenes exéquias.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pésames.

Aniversário — Embora um pouco tarde não queremos deixar de cumprimentar efusivamente o nosso prezado amigo Sr. António Gomes da Costa, grande industrial e comerciante desta freguesia, pela passagem do seu aniversário que correu no passado dia 8 do corrente.

Parabéns e felicitações.

Da África do Sul — Regressou a esta freguesia, vindo da África do Sul o nosso bom amigo Sr. António Novais Lopes.

Apresentamos-lhe os nossos cor-deais cumprimentos e felicitações.

Exame — Com satisfatória classificação concluiu as provas do 4.º ano no Externato D. Pedro V em Braga a estudante Lúcia Alves Moreno, que está gosando de merecidas férias, junto dos seus familiares nesta freguesia.

As nossa felicitações.

Termas — Para as termas de Monção seguiu o distinto Vilacovense Sr. Rodrigo Francisco Rios Novais.

M. Alves

CREIXOMIL

Precedida da trezena em honra de Santo António e duma imponente procissão de velas, como que a coroar de graças e bênçãos a visita desta freguesia à Igreja Matriz, onde nos aguarda e espera a todos a Virgem de Fátima, realiza-se amanhã, domingo, dia 19 de Junho a grandiosa festividade em honra do grande Taumaturgo e Nossa Senhora do Rosário.

Reina grande entusiasmo pelo realização desta festa, já que é extraordinária a devoção que ao Santo se consagra. O programa é o seguinte:

Dia 18 — As 5 horas, uma salva de morteiros, anunciará o princípio das Festas e saudará os forasteiros e devotos.

As 21 horas, imponente *Procissão de Velas* da Igreja matriz para a capela de *Nossa Senhora do Rosário*, havendo nesta a recitação do terço e sermão em honra de Nossa Senhora. No fim, *Fogo de Artificio*.

Dia 19 — De manhã um *Grupo de Zés Preiras* percorrerá os principais lugares da freguesia, anunciando as festas.

As 6 horas, missa rezada com comunhão geral.

As 8 horas, entrada duma afamada banda de música.

As 11 horas, missa solene cantada a grande instrumental com sermão em honra de *Santo António*.

As 16 horas, *Majestosa Procissão*, incorporando-se nela grande número de figurado e todos os organismos da A. C., Catequese, Cruzada, com os seus estandartes, e Autoridades locais.

A noite, *Arraial* com duas grandes sessões de *Fogo de Artificio* e *Fogo Preso*. Haverá Música e Alto-Falante.

Será, pois, um dia todo cheio de alegria espiritual e também de recreio para esta pacífica e alegre freguesia de Creixomil, que assim esquecerá por momentos as dificuldades e amarguras da vida. Que Santo António lá do Alto nos proteja e nos recomende ao Senhor.

EXCURSÕES — 1966

GRANDE CIRCUITO EUROPEU — 50 dias de viagem em autopullman. Partidas em 11 de Julho; 8 de Agosto e 5 de Setembro.

DIORAMA DA EUROPA — 39 dias de viagem em autopullman. Partidas em 22 de Junho e 24 de Agosto.

EUROPA MARAVILHOSA — 29 dias de viagem em autopullman. Partidas: Junho 18 e 25. Julho 2, 9, 16, 23 e 30. Agosto 6, 13, 20 e 27. Setembro 3, 10, 17 e 24.

Temos vários cruzeiros a bordo do navio espanhol «Cabo de S. Vicente»
Enviamos programas detalhados destas viagens e preços.

Agência de viagens «A Poveira»

Praça do Almada, 45 — Telefone 62291 — PÓVOA DE VARZIM

MÓVEIS

DE Perfeito José Soares

EM TODOS OS ESTILOS
EM TODAS AS MADEIRAS

ESTOFOS • COLCHOARIA

Facilidades de Pagamento

24 — AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — 26

(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)

TELEFONE 82719

SOARES

AGENTE
DOS COLCHÕES
DE MOLAS

FLEX-
-SUPER

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...

...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e...naturalmente o gosto de quem bebe por gosto

MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:

MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA

RUA FILIPA BORGES, 15-17

Telef. 82630

BARCELOS

Não Beba à Sorte...

Saiba Escolher

VINHOS DE GARRAFÃO «CALDEIRA»

(rosado e branco maduro)

VINHOS DE MESA «CALDEIRA»

(Boa Cepa e Valbelo)

Único Distribuidor para Barcelos e Esposende:

ARMAZÉM DE VINHOS S. JOSÉ

Rua D. Diogo Pinheiro, 24

BARCELOS

Bodas de Prata de Casamento

No próximo dia 21 do corrente, festeja as Bodas de Prata de Casamento o nosso amigo Sr. António Machado da Graça Correia, hábil encadernador na oficinas gráficas da Companhia Editora do Minho.

Por este motivo está de parabéns aquele nosso amigo e sua dedicada esposa Sr.ª D. Maria Augusta Gomes Correia, a quem desejamos as maiores felicidades.

DESPIDIDA

Duarte Matos dos Santos, nosso prezado assinante em França, que esteve de visita à sua terra, e teve de se ausentar novamente para França, não tendo tido tempo para se despedir de todos os seus amigos e parentes, vem fazê-lo por intermédio de «O Barcelense», pedindo desculpa desta falta.

Passa-se

Por motivo de retirada, passa-se um estabelecimento de Mercaria e Vinhos, na Rua 31 de Janeiro, na Póvoa de Varzim.

Facilita-se o pagamento. Informa RÁDIO VARZIM, na referida rua.

Decorreram com o maior esplendor

as Festas a Santo António

Durante três dias Barcelos viveu as Festas a Santo António da Cidade, que há 30 anos não se realizavam, e, que este ano decorreram com o maior brilho e esplendor.

Valeu a pena todos os sacrifícios e cansaças que a Comissão Executiva dispendeu e que foram coroados do melhor êxito excedendo o optimismo que antecipadamente se esperava. Para o bom êxito das festividades muito contribuiu também a colaboração e compreensão da Ordem dos Capuchinhos nesta cidade, que, organizaram com tanto cuidado as festas religiosas, que foram presididas pelo Provincial da Ordem dos Capuchinhos em Portugal, Rev.º Dr. Mata Mourisca, que se deslocou de Lisboa, para esse efeito e que foi o orador dos Sermões e do tríduo em honra do Santo Taumaturgo.

Prestou também a sua colaboração nas cerimónias religiosas, com total agrado, o grupo Coral do Aspirantado «La Salle».

A Procissão em honra de Santo António

Que se realizou no domingo, foi de rara beleza, estando a cargo da Casa Confiança, da Póvoa de Varzim.

Organização perfeita, que abria com um piquete da G. N. R. a cavalo. Com quatro andores: S. Francisco, S. José, Nossa Senhora de Fátima e Santo António, Figurado alegórico representava a vida seráfica de Santo António. Sob o Pálio o Senhor Arcebispo Primaz conduzia o Santo Lenho, ladeado pelos Rev.ºs Dr. Mata Mourisca e Boaventura, superior da Ordem dos Capuchinhos em Barcelos. O Sr. Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal, que representava o Sr. Governador Civil de Braga; Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Deputado; Dr. Mário Cerqueira Correia, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Vereação Municipal; Comandantes da G.N.R.; P.S.P. e F.V.T. e demais entidades de representação; Arcipreste Rodrigo Alves Novais; Prior de Barcelos Padre Alfredo Martins da Rocha, Clero do concelho, Ordens Religiosas, Organizações Católicas, e Confrarias, etc.

A procissão, presenciada por milhares de pessoas, percorreu as principais ruas da cidade, estando todas as sacada e janelas com colgaduras de seda e damasco, e sobre a procissão foram lançadas muitas flores.

As ornamentações e iluminações foram de efeito surpreendente, destacando-se sobremaneira as da Igreja de Santo António.

As sessões de fogo de Robalo, de Roriz, no sábado; de Domingos José da Costa e Irmão, da freguesia de Cunha, Braga, no domingo e segunda; e também todos os dias de Igreja e Filhos, de Barqueiros, foram excelentes.

Abrihantaram as festas as Bandas Indústrias do Vouga, Casa dos Rapazes e no Domingo de manhã a Banda de Vila Verde, que se exibiram com muito agrado, deliciando os assistentes com os seus reportórios.

O encerramento das festas fez-se na segunda-feira, à noite, com Missa Solene, na Igreja de Santo António e Sermão, pelo Rev.º Dr. Mata Mourisca, que mais uma vez cativou o auditório com a sua brilhante eloquência.

No final seguiu-se o arraial, abrihantado pela Banda da Casa dos Rapazes, culminando as festas com a última sessão de fogo.

Estão de parabéns a Comissão e o Ordem dos Capuchinhos, pela sua iniciativa e dedicada colaboração, no brilho obtido nas Festas a Santo António da Cidade que, os barcelenses aguardam sejam continuadas nos anos seguintes.

Voto de reconhecimento da Junta de Freguesia de Barcelos ao Saudoso Benemérito Horácio Barroso Baptista

Não quis a Junta de Freguesia da cidade ficar indiferente ao gesto altruista que teve o saudoso Sr. Horácio Barroso Baptista ao contemplar em testamento a Santa Casa da Misericórdia com toda a sua fortuna, exarou, assim, a seguinte deliberação:

«DOAÇÃO A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS PELO BENEMÉRITO — HORÁCIO BARROSO BAPTISTA:

A Junta tomou conhecimento nesta reunião, não só por intermédio do Senhor Presidente como através dos jornais do País, do testamento do Excelentíssimo Senhor Horácio Barroso Baptista, recentemente falecido em Lisboa e que foi casado com a

Excelentíssima Senhora Dona Elza de Sousa Aguiar Barroso Baptista, o qual doou valores que ultrapassam milhares de contos a favor da nossa Santa Casa de Misericórdia.

Não pode pois esta Junta, como legítima representante dos barcelenses, ficar indiferente perante tão grandioso acto de benemerência, que bem define os sentimentos humanos do ilustre doador, e, assim, não só se congratula e regozija com o facto, a todos os títulos altruista, como ainda resolve deixar nesta acta o seu mais vivo reconhecimento ao inesquecível Benemérito, que bem merece que a sua memória seja perpetuada por todos os Barcelenses, pedindo a Deus para que guarde e venere a sua alma benfazeja.

FESTAS A SANTO ANTÓNIO DA CIDADE

AGRADECIMENTO

A Comissão das Festas a Santo António da Cidade agradece publicamente às Ex.^{mas} Autoridades, Reverendo Clero, Ordens Religiosas, Organizações Católicas, e ao Bom Povo de Barcelos e seu Concelho a valiosa colaboração que lhe prestaram, contribuindo, assim para o esplendor das festas que levaram a efeito.

A COMISSÃO

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

atribuir esse desinteresse a mesquinha inveja de mangas-de-alpaca, incapazes de se bater com armas na mão, mas que se teriam infiltrado, por manobras, nem sempre limpas, de politiquices, até às cadeiras da vereação, ou da Junta de Freguesia. Não. As edilidades não podem estar expostas a tais desconfianças e saberão mostrar como estimam que, nas áreas do concelho, tenham nascido heróis que se distinguiram na guerra de África!

Mas, o dia da Raça, este ano, sugere-me outra ordem de considerações.

Quando o Governo, numa revisão dos feriados nacionais, não só aboliu alguns, mas converteu o dia 10 de Junho, dia de Camões, em dia da Raça, pretendeu que este feriado tivesse especial significado e, por toda a parte, fosse motivo de celebrações e comemorações destinadas a evidenciar aquilo a que chamamos a Raça ou a Alma Nacional, a Grei, o Povo Português, já no seu aspecto colectivo, já na figura individualizada dos portugueses que se foram da lei da morte libertando e deixaram nome e fama na História.

Seria, pois, o feriado destinado à exaltação da obra dos Portugueses, da sua personalidade marcada através dos tempos, por diversas obras, desde os mestres e artistas que fizeram o Império nos trabalhos de execução, desde os modestos professores que os preparavam, até aos que se distinguiram por obras singulares — Gil Vicente, Camões, Infante D. Henrique, Afonso Henriques, Martim de Freitas, P.^o António Vieira, S. João de Brito, Marques de Pombal, D. João II, Mouzinho de Albuquerque, soldado Milhões, e tantos mais.

Estaria, pois, destinado este dia a esta glorificação: e as Escolas, Câmaras Municipais, as Corporações, os Quartéis, seriam, muito em especial, os centros cívicos de tais celebrações.

É com pesar que assisto ao facto, lamentável, de se ir esquecendo a comemoração do dia da Raça, por numerosas entidades que deviam promovê-lo.

Timidamente, esta ou aquela escola, esta ou aquela Câmara, o celebram, quando deviam ser todas a fazê-lo.

Parece que se tem vergonha de se ser português, de se proclamar o nome, a glória e o labor de Portugal, tanto a de ontem, como a de hoje!

Enquanto esses bravos soldados, condecorados no dia 10, deram públicas provas das suas altas qualidades no exercício da nobre profissão das armas, mostrando a per-

manência das virtudes da Raça na frente de combate, é necessário que a rectaguarda saiba corresponder-lhes, mostrando-os como exemplos, e dando-lhes as recompensas morais do apreço e da estima, numa unidade cívica e patriótica ligada pelo mais apertado laço de solidariedade.

Na véspera, no dia 9, foi a procissão do Corpo de Deus, de longas e fundas tradições em Portugal.

Creio que, por todas as sedes de concelhos, saiu essa procissão, com a colaboração do clero e outros elementos vinculados à Igreja, fiéis e alunos de escolas, soldados e bombeiros, autoridades, músicas, flores, colgaduras, todos honrando Deus, que se dignava visitar a povoação. O trânsito foi interrompido por reverência para com a Divindade.

Que contraste com o dia 10 de Junho!

Enquanto a Igreja, revelando a perenidade das suas tradições, com persistentes sentimentos e perfeita organização; manifestou a sua presença, com a cooperação de muitas instituições, no dia seguinte — a Pátria não tinha nem semelhante, nem equivalente manifestação, onde seria lógico esperá-las: nem missa, nem sessão solene, nem desfile, nem inauguração de placa dando a uma rua o nome de uma notabilidade de concreto valor, o nome de um bravo caído em defesa da Pátria nos campos de luta, dum professor digno e respeitado, tombado noutro campo de luta...

Que falta aqui? Iniciativa, organização, deferência, incompreensão, significado do sacrifício dos que tombam, patriotismo?

Falcão Machado

Das Milícias e Corpo de Voluntários de Angola em 1961, contra o terrorismo.

Jayme Seguíer

(Continuação da página 1)

simpática de interpretação dos poemas recitados.

Esta conferência teve a presença do Senhor Dr. Pessoa Monteiro, Governador Civil do Distrito; do Dr. Luís Figueiredo, Presidente da Câmara; do Dr. João da Costa e Sá, Juiz de Direito; etc., etc.

Fez a apresentação do conferencista o Presidente da Direcção da Assembleia Barcelense, Sr. Dr. Mário Queirós e encerrou esta noite inolvidável o Sr. Governador Civil, para elogiar o trabalho e as qualidades intelectuais do conferencista, Sr. Dr. Miranda de Andrade.

S. João de Barcelinhos,
Ao povo que é bairrista...
Recomenda-lhe o bom vinho
Da «CASA DA BOAVISTA»!

VINHOS VERDES «CASA DA BOAVISTA»

(Saborosos e de Qualidade)

À Venda nas Melhores Casas

· EPOSITÁRIO-DISTRIBUIDOR:

ARMAZÉM DE VINHOS S. JOSÉ

RUA D. DIOGO PINHEIRO, 24 — BARCELOS

CONFIDÊNCIAS

(Continuação da página 1)

Outro dos aspectos da agressão materialista, é o ataque generalizado ao pudor da mulher, que começa a despir-se, primeiro passo para a dessensibilização, e a dar-se a àvontades que não sabemos aonde vão parar. A princípio, na praia; agora, por toda a parte. A mulher, esteio da vida sob vários aspectos, para mim vale sobretudo pelo pudor. Mulher sem virtude, é flor descorada, sem perfume. Só terá espinhos. E não ponham diante dos meus olhos figurinos estranhos, porque, quem se mantém fiel na virtude e isento de aberrações contra a natureza, cá ligões ao mundo. A corrupção ainda não campeia entre nós. E na ordem pessoal, familiar e social, estamos acima da maioria. O valor moral é a nossa força. Esta uma das razões — a principal — por que, apesar de muito pequenos, nos portamos no mundo como gigantes, em contraste com colossos, que, saturados de poderio material, sossobram infantilmente, alquebrados, precisamente, pelo amolecimento moral. Andaram pelo mundo sem honra, dele retiraram com desonra. Avisados andam os que se esforçam pela continuação do recato — honra e orgulho das nossas avós, das nossas mães e das nossas mulheres — e que não de ser o elhor timbre das nossas filhas. Ouvi, não sei se é anedota, que um cavaleiro aguardava a sua mulher, ao volante do automóvel, junto à sua casa. Chegada a esposa, o marido sai do carro, diz-lhe para esperar um instante e entra na residência. Dentro de poucos momentos, o nosso homem aparece e entra na viatura, apresentando-se sem calças, sem casaco, nem canisa. A mulher pergunta-lhe, espantada: vais nessa triste figura? Resposta pronta do marido: olha, vou como tu. Certamente que a lição valeu, porque, felizmente, a nossa mulher ainda só está a emitir a moda, de que outros gostarão, mas que ainda não reflecte a nossa maneira de ser, de pensar e de sentir.

Para contrabalançar estes e outros males de degenerescência social, está em marcha o movimento da cristandade, acção que, por si, tem de ser apolítica, com fim único de fazer voltar a pureza original do cristianismo, que fez do homem irmão do homem, e não lobo do homem, no conceito e na prática, cada vez mais arreigados do modernismo. Cristianismo integral, total. Mais de actos que de aparatos. Meditado, mas mais vivido. Um cristianismo que se veja, que se sinta realmente nesta sociedade que, em certas esferas, já não vive como cristã. E — curioso — é a que mais se acorrenta ao movimento. Neste reavivar de chama mortiga, seguem de perto e muito bem o pensamento do grande S. Paulo. Pois é do Apóstolo das Gentes que, nesta revisão de papéis velhos, encontrei afirmação que deu motivo a estas confidências, para mim, para ti, prezado leitor. Solenemente afirma S. Paulo: ainda que tenhas a linguagem mais sublime, ainda que a tua fé seja a de transportar montanhas, ainda que te despo-

jes de tudo para dar aos pobres, ainda que desses o teu corpo para ser queimado vivo — nada disso te valerá se não tiveres caridade. «A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não é temerária; não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo sofre».

A caridade é a chave do entendimento e da paz entre os homens. A falta de um e de outra é sintoma de ausência de caridade e quem a não tem nada poderá esperar.

Os jornais nem sempre valem pelo tamanho. Este, na maioria dos casos, apenas significa empório industrial, apenas serve interesses comerciais. Há folhas, pequeninas no tamanho, mas livres — sim, estas livres verdadeiramente — para o serviço da verdade, dos ideais levantados. Tenho uma destas na minha frente, onde Mário Nunes, um novo despido de preconceitos e todo dedicado a causa nobre, faz afirmações, que me permito transcrever aqui textualmente: «Um cristão reconhece-se pelo amor que dedica aos irmãos. — Nisto vos não de reconhecer... — foi o escândalo para o mundo egoísta e interesseiro. Amar os irmãos gratuitamente, sem esperar nada em troca, de graça, recebendo mesmo em paga, muitas vezes o desdém e a ingratidão, ver outros sorrirem-se da nossa amizade ou dos nossos favores para nos traírem, é amar como Deus, espalhado entre os homens. Para nós demasiado negociante e calculista é um escândalo!... «Se alguém disser: eu amo a Deus e aborrecer seu irmão, é um mentiroso».

Meditemos nestas verdades e seremos melhores, realmente.

Mário da Gama

Laurentino Alves da Fonseca

De visita a seus filhos Srs. Adélio e Amélia Rodrigues Fonseca, esteve em França o nosso amigo Sr. Laurentino Alves da Fonseca, abastado proprietário de Fernelos.



RELOJOARIA LISBOA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 67 — BARCELOS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE:

JAIME MATOS ARAÚJO

(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

GRANDE SORTIDO DE RELÓGIOS, QUE VENDE BARATO PARA VENDER MUITO

Representante dos afamados relógios UNIVERSAL, o mais avançado

aperfeiçoamento da Técnica Relojoeira Suíça

UNIVERSAL POLEROUTER JET

(MICROTOR AUTOMÁTICO)

O relógio mais aperfeiçoado do mundo!

Julgamento-condenação

Como oportunamente noticiámos o Senhor António Carlos da Silva Vila Chã Esteves que foi director do extinto jornal «O Fangueiro» respondeu no Tribunal Plenário do Porto, num processo crime por abuso de liberdade de Imprensa movido pelo Sr. Dr. Vale Lima e ainda por publicar ilegalmente o citado jornal. Foi condenado em 60 dias de prisão efectiva, 60 dias de multa, perda dos direitos políticos por 3 anos e 10 contos de indemnização ao ofendido.

Não se conformando com esta decisão levou recurso para o Supremo Tribunal de Justiça que por acordão de 8 do corrente considerou perdoada a pena de prisão pela recente amnistia, mantendo a perda dos direitos políticos por 3 anos. Também ficou de pé a indemnização.

Em casos como este surge por vezes, no início um grupinho que promete «todo o apoio moral e material». Se existe, para não falarmos nos prejuízos morais, resta-nos saber como se irá conduzir perante os avultados prejuízos materiais que desta condenação podem resultar para o Senhor Esteves.

Missas pelo Sr. João Duarte

No próximo sábado, às 9,30 horas, na Igreja da Senhora do Terço, haverá uma missa mandada celebrar por uma pessoa muito agradecida, a sufragar a alma deste grande benemérito da nossa terra.

Como foi anunciado no mês passado, no domingo mais próximo dos dias 19 de cada mês haverá sempre uma missa na mesma intenção às 10,30 horas e na mesma igreja da Senhora do Terço. Neste mês coincide no mesmo dia 19, domingo.

Manda celebrar outra pessoa muito agradecida.

FAZEM ANOS

Ontem fez anos o menino Artur Manuel Gonçalves Dias Gaspar.

— No dia 20, completa mais um ano o Sr. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, bondoso pároco de Viadinhos.

— No dia 21, festeja o seu aniversário o Sr. Padre Manuel Martins F. Almeida, estimado pároco de Milhazes.

— Também nesse dia estará em festa o lar do nosso estimado amigo Sr. Bartolo de Oliveira Correia Paiva.

— Amanhã celebra o seu aniversário o Sr. Mário Fernando de Oliveira Barbosa Neiva, filho do nosso amigo Sr. Fernando Marques de Oliveira Neiva, do Porto.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns e desejos de longa vida.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, fizeram a sua Primeira Comunhão, as meninas: Maria Manuela Pilar Meira, Maria Virginia Torres Fernandes e Maria Arminda Pinto de Azevedo Magalhães e os meninos: José Luis de Sousa Gonçalves e Rui Gaspar da Cunha Pereira de Brito.

Foi celebrada a Santa Missa pelo Rev.^o Prior de Barcelos que, no momento próprio, pronunciou uma brilhantíssima alocução e distribuiu a Sagrada Comunhão aos pequeninos.

Durante esta piedosa cerimónia, tocou e muito bem, várias composições religiosas o Sr. Cecílio Cachada de Magalhães.